

## M2 - Av3 (presencial) e Av4 (~~online~~) **(Presencial)**

### Av3

Capítulo 7 – Conceitos de trabalho

Capítulo 8 – Definições de Cultura

Capítulo 9 – Cultura e Identidade

Período: 16/05 a 20/05

### Av4

Capítulo 10 – A análise sociológica da religião

Capítulo 11 – A Indústria cultural do Brasil

Capítulo 12 – Formação do Estado Moderno

Período: 23/06 a 01/07

**Arquivo para baixar.**

**Capítulo 12**

**Formação do Estado  
Moderno**



**Sociologia - 2 ano**

## Capítulo 12



# Formação do Estado Moderno

2 ano, Rede SMCE - Unidade BR  
Maria Priscila Chagas

**Ao final desta aula, esperamos que você consiga:**

- **Conceituar o Estado, segundo Nicolau Maquiavel.**
- **Interpretar a necessidade do Estado, em Hobbes, para promover a paz entre os indivíduos.**
- **Compreender o poder absoluto do Estado, segundo Hobbes.**
- **Distinguir o Tirano do Príncipe, Segundo Maquiavel.**

# PARA MAQUIAVEL

O ESTADO É AQUILO QUE SE FAZ NA PRÁTICA

O ESTADO É FRUTO DAS VONTADES HUMANAS

O FUNDADOR DO ESTADO DEVE TER, ASSIM, O PLENO EXERCÍCIO DO PODER. A INSTITUIÇÃO DO ESTADO É REGIDA PELO SOBERANO

O TIRANO FAZ O QUE QUER, O PRÍNCIPE FAZ O FOR NECESSÁRIO PARA MANTER O ESTADO COMO PRINCÍPIO DE ORGANIZAÇÃO ESTÁVEL E CUMPRINDO A SUA FUNÇÃO DE ORDEM JURÍDICA E MORAL.






# Entendendo O PRÍNCIPE de Maquiavel




---



O príncipe não deve ter a bondade como fundamento de suas ações, mas deve saber ser bom ou mau conforme a necessidade política. Se puder, deve ser bom, mas se necessário deve usar da maldade, evitando sempre o meio termo. Deve evitar ficar em cima do muro e pender hora para um lado hora para...

---

Nicolau Maquiavel (1469-1527)

- 
- É o príncipe que define o bem e o mal público. Os mandamentos morais da tradição ou da religião não são e nem devem ser a base da moral pública e sim a do príncipe, isto é, o Estado.
  - O Príncipe deve ter a virtú, ou seja, exercer um conjunto de habilidades para ser capaz de manter o Estado.
  - O Príncipe deve ter o máximo de virtú para não depender demais da sua fortuna e da sua imponderabilidade.



# VIRTÚ E FORTUNA

Entre as características que um príncipe deveria conter, Maquiavel acrescenta a VIRTÚ e a FORTUNA.

## VIRTÚ

Baseado no conceito grego (força, valor, qualidade) um príncipe de virtú é aquele governante capaz de promover alterações na realidade política existente

*(longe da ideia de bondade cristã)*

## FORTUNA

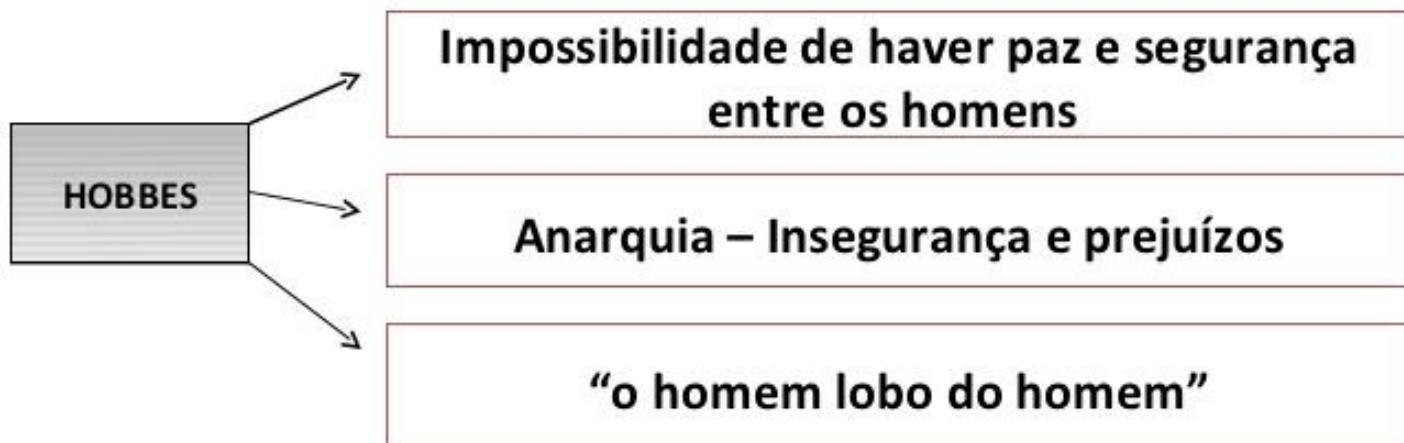
Trata-se da ocasião oportuna, o acaso. Em momentos de sorte, o príncipe de saber aproveitá-la  
*(aplicação da Virtú)*

Hobbes




# ESTADO DE NATUREZA

No estado de natureza o homem tem o possui a liberdade de usar seu poder, da maneira que quiser, para preservação de sua natureza. Assim , utiliza-se apenas de seu próprio julgamento para atingir esse fim.



A natureza humana, movida pelo desejo de poder incessante, inviabiliza a vida em estado de natureza, forçando o ser humano a procurar saídas, tendo sido a institucionalização do Estado uma decisão racional a qual viabiliza a troca de uma liberdade ilimitada do estado de natureza, porém de pouco valor, por uma liberdade controlada, entretanto com segurança. existente no estado de sociedade

- 
- Para Hobbes a principal característica do ser humano é desejar e agir.
  - Para parar a guerra é preciso que o ser humano faça uso de um artifício, de uma escolha, pra breçar suas tendências naturais do desejo , medo e conquista que levam a violência.
  - Para por um fim a um grande mal, é preciso de um grande poder.
  - O Leviatã, seja ele monárquico, oligárquico ou democrático, uma vez instituído, não pode ser contestado de nenhum modo. Portanto a minoria deve se submeter à **maioria**.
  - Hobbes considerava que o maior dos males é a guerra civil.

**Seja na figura do Príncipe, seja na figura do Leviatã, o poder do Estado, como fruto de uma escolha humana, deve ser absoluto para conter uma situação absolutamente caótica, isto é, uma escolha humana para interromper suas tendências antissociais.**